# MOÇÃO N.º /2018

**Moção de Apoio ao Prefeito Municipal que empenhe esforços a fim de que institua na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental a língua inglesa.**

Senhor Presidente

 O **Vereador Israel Scupenaro** requer, nos termos regimentais, à apreciação e aprovação do nobre Plenário a presente **Moção de Apoio ao Prefeito Municipal a fim de que institua na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental a língua inglesa.**

**Justificativa:**

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são duas etapas extremamente importantes para o desenvolvimento integral do ser humano. Os estímulos que uma criança recebe nos primeiros anos de vida definem seu sucesso escolar e seu desenvolvimento pessoal e profissional. E grande parte dessa tarefa, que se inicia na família, e passa pelas mãos do educador.

Vivemos na era da globalização, onde o fim das fronteiras culturais nos transforma em cidadãos. Nesse contexto, o aprendizado de novas línguas e novas culturas, que não aquelas adquiridas por meio do processo primário de socialização na educação familiar, tornam-se fundamental para propiciar aos nossos estudantes a apreensão de saberes e costumes atinentes a outras sociedades e, consequentemente, para sua atuação no mundo globalizado.

Segundo estudos da neurociência e da psicopedagogia acerca dos processos cognitivos, dos seus estágios de desenvolvimento e dos períodos críticos de aprendizagem (mais conhecidos como “janelas de oportunidades”), bem como dos fatores intervenientes nesses processos (fatores orgânicos, psicológicos e sociais), acredita-se que quanto mais cedo começamos a aprender uma segunda língua, mais a atividade cerebral

por ela desencadeada se aproximará da região que a língua materna ocupa no nosso cérebro.

Como a janela de oportunidade para a aprendizagem de uma língua estrangeira está aberta desde a mais tenra infância, o quanto antes esse aprendizado for iniciado, maiores serão as chances de se adquirir fluência e pronúncia próximas às de um falante nativo. Quando o cérebro aproveita a oportunidade para aprender no momento certo, ele dá o seu potencial máximo, garantindo uma aprendizagem mais fácil e prazerosa.

O oposto também ocorre: se o cérebro é privado de determinado aprendizado num momento crítico, ou essa habilidade não será adquirida ou será desenvolvida tardiamente com um esforço muito maior do indivíduo.

Diante dessa constatação e do fato de o aprendizado de uma língua estrangeira concorrer para o aprimoramento de importantes estratégias de aprendizagem, de desenvolvimento do pensamento e de aquisição do conhecimento sistematizado (memorização, controle sobre a linguagem, capacidade analítica e outras), desenvolvidas mais facilmente nas séries iniciais, onde apontam pesquisas que a melhor idade para aprender um segundo idioma é entre os 4 e 10 anos.

Já as escolas das redes públicas de ensino, com raras exceções, aplicam o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), segundo o qual somente a partir do sexto ano do ensino fundamental é incluído obrigatoriamente, na parte diversificada dos currículos da educação básica, o ensino de uma língua estrangeira moderna.

Aprender uma língua estrangeira nos primeiros anos da vida escolar não é apenas uma necessidade no mundo atual, mas a dar oportunidade aos alunos das escolas públicas de ingressar num mundo de descobertas. Por isso é necessário que ele seja visto com novos olhares, sobretudo, que seja dado esta oportunidade, pois muitos dos alunos não possui condições financeiras, que no momento é indispensável a construção do progresso e do desenvolvimento do Município, que a unidade base da formação do país.

A meta a ser adquirida com o ensino da Língua Inglesa é ingressar o discente num mundo de descobertas, animando, e os educando a se comunicarem de maneira lúcida no idioma de estudo. Segundo alguns teóricos a aprendizagem torna-se mais significativa quando somos bem pequenos, pois neste momento estamos descobrindo o mundo.

Portanto, se a criança tiver contato com uma língua estrangeira desde os primeiros anos de seu percurso escolar, mais cedo se familiarizará com os sons do idioma, facilitando seu aprendizado nos anos consecutivos e até mesmo durante a vida adulta.

Diante do exposto, verificado o relevante interesse público e social demonstrado na presente propositura, solicito o apoio dos Nobres Vereadores desta Câmara Municipal para sua aprovação, e que sejam enviadas cópias ao Exmo Secretário de Educação, Zeno Ruedell e ao Exmo Senhor Prefeito, Orestes Previtale, para conhecimento e apoio.

 Aos 26 de Março de 2018.

 Israel Scupenaro

 **Vereador MDB**